

Azereira

Boletim Associativo e Cultural



Ficha Técnica: Título: Azereira - Boletim Associativo Cultural | Proprietário: Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património
Periodicidade: Quadrimestral | Tiragem 200 exemplares | Preço: Distribuição gratuita
Director: Presidente da Direcção | Redactores: Direcção da Al-Baiáz | Grafismo: vistas&sentidos
Sede e Redacção: Rua D. Sancho I, 48 - 3250-110 Alvaiázere | Telef. 939 314 417 | E-mail: albaiaz@sapo.pt | Página Web: <http://www.albaiaz.pt>
II.ª Série, N.º 2 (Setembro-Dezembro de 2018)

Homenagem aos combatentes da Grande Guerra



No dia 10 de Novembro, véspera do centenário do Armistício, a Al-Baiáz, em colaboração com a Câmara Municipal de Alvaiázere, realizou, na Biblioteca Municipal, a apresentação do livro "Combatentes de Alvaiázere na Grande Guerra", da autoria do Dr. Manuel Augusto Dias.

Após a apresentação da obra, que contou com a presença da presidente da Câmara Municipal, oferecemos aos presentes - quase uma centena de pessoas - um lanche que designámos como "Chícharo de Honra".

Por sugestão da Al-Baiáz, o município mandou construir um monumento, o qual, nessa ocasião, não pôde ser inaugurado devido à impossibilidade de estar presente o Presidente da Liga dos Combatentes. Inaugurar-se-á no início do ano de 2019, numa data em que seja possível comparecer o General Chito Rodrigues.

Além de promover aquele evento, a Al-Baiáz esteve amplamente presente, através de todos os seus órgãos sociais, na cerimónia de homenagem que a Junta de Freguesia de Maços de Dona Maria realizou aos combatentes no dia 11 de Novembro, durante a qual foi inaugurado um memorial em pedra.

Dando continuidade ao seu plano de actividades de evocação do centenário da Grande Guerra, a Al-Baiáz, em colaboração com o Museu Municipal de Alvaiázere, irá organizar uma exposição alusiva àquele acontecimento histórico, com espólio da 1.ª Guerra Mundial e documentos da região (do princípio do século XX). A exposição será inaugurada em Junho, mês do centenário do Tratado de Versalhes.

Muito agradecemos a quem possua fotografias, cadernetas militares ou outros documentos de antigos combatentes, que nos emprestem estes materiais ou cópias deles, com o objectivo de serem expostos.

Património funerário

Colóquio: Práticas Funerárias e Atitudes perante a Morte na Região Centro da Pré-História ao Presente: Arqueologia, História, Arte e Antropologia

Maçãs de Dona Maria (Alvaiázere), 22 e 23 de Setembro de 2018



Apresentação	Organização	Comissão Executiva	Programa
Inscrição	Localização	Contactos	

Conforme anunciado, a AI-Baiáz, em colaboração com a Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria, realizou nos dias 22 e 23 de Setembro, o "Colóquio: Práticas Funerárias e Atitudes perante a Morte na Região Centro - Da Pré-História ao Presente: Arqueologia, História, Arte e Antropologia".

O evento integrou-se no âmbito mais vasto de um plano de preservação e musealização do Cemitério Antigo de Maçãs de Dona Maria. Com esta iniciativa, pretendeu-se: a) Reunir um grupo alargado de investigadores à volta do estudo das práticas funerárias e das atitudes perante a morte; e b) Sensibilizar a comunidade local para a importância da preservação do seu património funerário.

No Colóquio, foram apresentadas dezasseis comunicações, cujos textos serão inseridos num livro de actas, a publicar durante o ano de 2019.

A partir deste evento, intentar-se-á criar um espaço permanente de abordagem desta temática na vila de Maçãs de Dona Maria, realizando colóquios bienais ou trienais e editando uma publicação periódica que permita divulgar os conhecimentos adquiridos.

Em consonância com esta iniciativa, a AI-Baiáz irá desenvolver, junto das autarquias e das populações, acções de sensibilização para a grande importância da preservação do património cemiterial e da arte funerária.

A AI-Baiáz propôs à Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, a realização de um pequeno colóquio sobre estas matérias. Se for possível, realizaremos na capital do distrito um evento similar.



Recuperação do "Cantar às Almas"

Por sugestão da AI-Biáz, o Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria recuperou a antiga tradição do "Cantar às Almas".

A primeira apresentação pública desta iniciativa ocorreu nos dias 22 e 23 de Setembro, durante o Colóquio "Práticas Funerárias e Atitudes perante a Morte na Região Centro, da Pré-História ao Presente: Arqueologia, História, Arte e Antropologia", realizado em Maçãs de Dona Maria (Alvaiázere), por iniciativa da Junta de Freguesia e da nossa associação.

Esta tradição cristã, quase perdida, de "Cantar às Almas", também chamada "Encomendação das Almas", existiu em todo o País, subsistindo só em algumas localidades de Portugal e do Brasil. Constitui uma das mais genuínas expressões populares portuguesas do culto dos mortos, que não existiu noutros países católicos europeus.

Realizava-se geralmente na Quaresma, período em que um grupo de pessoas cantava pelas ruas, durante a noite, alertando os vivos para a oração em favor dos falecidos. As esmolas recolhidas eram, depois, aplicadas em ofícios litúrgicos de sufrágio pelas almas dos falecidos.

Passeios pedestres



Durante o ano de 2018, a Al-Baiãz realizou dois passeios pedestres no Concelho de Ansião.

O primeiro ocorreu no dia 22 de Julho, em Santiago da Guarda, com o propósito de dar a conhecer a história desta freguesia, percorrer um pequeno troço do antigo Caminho de Santiago e mostrar a importância do lugar da Granja ao longo dos séculos.

Além da caminhada, o percurso incluiu visitas guiadas à antiga Igreja de N.ª Sr.ª da Orada e ao Complexo Monumental de Santiago da Guarda.

A data escolhida permitiu inserir este evento na Festa da Amizade, para o qual a Al-Baiãz contou com o apoio do Centro de Amizadê e Animação Social de Santiago da Guarda.

Participaram no evento duas dezenas e meia de pessoas, entre as quais a vereadora da cultura da Câmara Municipal de Ansião, tendo estado presente na partida o vice-presidente do município.

O segundo passeio realizou-se entre Pousaflores e Chão de Couce, a 20 de Outubro. Incluiu visitas ao centro histórico de Pousaflores (Igreja Matriz, cemitério velho e cruzeiro centenário), à Capela do Pereiro de Baixo (em honra de S. Bartolomeu) e ao centro histórico de Chão de Couce (exterior da Quinta de Cima, Pelourinho e Igreja Matriz). Esta última visita serviu de homenagem ao Mestre José Malhoa.

Estas iniciativas estiveram a cargo da Dr.ª Maria Cláudia Furtado Santos.



Painel de azulejos em Ansião

A Direcção da Al-Baiãz propôs-se oferecer à vila de Ansião um painel de azulejos com a pintura realizada em 1669, pelo italiano Pier Maria Baldi.

Para o efeito, ponderamos realizar uma subscrição pública, de modo a permitir aos interessados participarem nesta acção de cidadania. Em princípio, cada voluntário oferecerá o valor de um azulejo: cerca de 10 euros

O painel destina-se a ser colocado no edifício da própria Junta, local privilegiado da povoação, fronteiro ao pelourinho.

Delegados Concelhios

Para que a Al-Baiãz possa ter uma presença mais efectiva nos concelhos limítrofes de Alvaiázere, a Direcção aprovou a nomeação de delegados concelhios.

São funções dos delegados:

- Informar a Direcção de algum facto ou evento importante que ocorra no respectivo concelho;
- Sugerir à Direcção a realização de alguma actividade da Associação no seu concelho;
- Representar a Associação no seu concelho (neste caso, fazendo chegar informações da Al-Baiãz à comunicação social local e realizar algum contacto institucional que a Direcção lhe solicite).

Estão nomeados os seguintes delegados concelhios:

Ansião - António de Jesus Simões
Castanheira de Pêra - Eduardo Rodrigues da Costa
Figueiró dos Vinhos - Maria Deolinda Rosa Matos Campos
Pedrógão Grande - Aires Barata Henriques

Apontamento histórico:

Uma tipografia no Barqueiro e a Professora Maria Machado

Uma tipografia que laborou de forma clandestina nos anos 1942-1945 no Barqueiro, concelho de Alvaiázere, e a história de vida duma professora do ensino primário representam "lugares de memória", constituem Património Cultural Imaterial, são história e património do concelho.

Apesar de imprecisa a localização da tipografia, a detenção policial nesse local da Professora Maria Machado testemunha a sua existência e consta da história oficial do Partido Comunista Português. A professora Maria dos Santos Machado nasceu na Vila da Calheta, Açores a 25 de Fevereiro de 1890 e na ilha de São Jorge dá aulas e funda uma biblioteca aberta aos alunos mas também à população em geral. Já em Lisboa e no exercício do ensino oficial funda uma segunda biblioteca, assumindo o ensino como um contributo para o desenvolvimento social e cultura integral para todos.

Pedagoga inspirada pelos princípios da "Escola Activa" que surgiu a partir dos anos 20, caracteriza-se este método por privilegiar as actividades no processo educativo, com base numa aprendizagem global, despertando a criatividade, a acção, a descoberta de valores. A aula é convertida numa oficina, onde os alunos aprendem destrezas, hábitos, técnicas para descobrir o mundo. Era o confronto com a escola tradicional, sendo ferramentas pedagógicas na Escola Activa a criatividade, a iniciativa, as relações interpessoais no processo de aquisição de conhecimentos. Este modelo, nos anos 60, aparece associado às contribuições no domínio da psicologia cognitivista de Jean Piaget.

Uma outra vertente desta Pedagoga foi a sua colaboração como professora de Português na Liga dos Esperantistas Ocidentais. Tinha esta organização por objectivo o estudo de uma língua universal, "o Esperanto", que permitisse uma fácil comunicação entre todos os povos. Uma visão mítica de uma comunicação sem barreiras linguísticas, mas para o regime político vigente aquela agregação tinha bases ideológicas do operariado marxista internacional e foi motivo de perseguição política.

O que pretendo com estas notas salientar, é sobretudo a Pedagoga, o método pedagógico defendido por Maria Machado e o contributo do Português na construção do Esperanto, e sublinho que "expressões orais incluindo a língua" são património cultural imaterial consagrado pela Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, na 32.ª Conferência da UNESCO, em Paris, ano de 2003.

Na biografia oficial da Professora Maria Machado é sinalizado ter sido detida várias vezes por motivos políticos, esteve exilada em Paris onde desempenhou tarefas no Comité da Frente Popular Portuguesa e foi delegada do PCP junto do PCF (Partido Comunista Francês). Faleceu a 4 Outubro de 1956 e não chegou a ver os meninos no recreio a cantaram "uma gaivota voava". Tem o seu nome inscrito na toponímia dos concelhos de Almada, Amadora, Barreiro, Cascais e Loures. Na tipografia do Barqueiro imprimiam-se, clandestinamente, materiais de propaganda do seu partido, designadamente o jornal Avante.

Maria Adelaide Furtado

Convocatória:



Al-Baiáz

CONVOCATÓRIA

Élio Dias Marques, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património, convoca, nos termos do artigo 15.º e para efeito do disposto no artigo 14.º, n.º 2 dos seus Estatutos, todos os associados para reunirem em Assembleia-Geral ordinária, a realizar no dia 24 de Março de 2019, às 10.00 horas, na sede da Associação, na rua D. Sancho I, n.º 48, em Alvaiázere, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2018;
3. Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2019;
4. Outros assuntos de interesse da Associação.

Todos os associados no uso pleno dos seus direitos podem participar na Assembleia-Geral, apresentar propostas, moções e sugestões, discutir e votar os assuntos nela apresentados.

Nos termos do artigo 16.º dos Estatutos da Al-Baiáz, se às 10.00 horas não estiverem presentes, pelo menos, metade dos seus associados, a Assembleia-Geral funcionará, com a presença de qualquer número de associados, uma hora mais tarde.

Alvaiázere, 2 de Fevereiro de 2019.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral


(Élio Dias Marques)